

A espécie *Syphraea uberabensis* (Bechhyné, 1956) (Coleoptera, Alticinae) alimenta-se de *Tibouchina herbacea* (Cogn, 1885) (Melastomataceae). O estudo visa avaliar: tempo médio de sobrevivência dos adultos, taxas de oviposição das fêmeas e de sobrevivência entre os diferentes estágios de desenvolvimento dos imaturos; tempo médio para o desenvolvimento completo e a fase do desenvolvimento em que há maior mortalidade. De 7/2004 a 8/2005, foram conduzidos experimentos com *S. uberabensis*. Áreas para acasalamento e postura de ovos (n=100) foram simuladas em frascos com papel filtro e folhas de *T. herbacea*, onde foi colocado um casal por frasco. Após a oviposição, as folhas com ovos foram transferidas para placas de Petri com papel filtro e solo fértil (n=14). Após a eclosão, as placas foram verificadas para a avaliação dos distintos estágios ontogenéticos. Forragem foi disponibilizada de 2 a 3 dias. Para verificar diferenças na longevidade entre fêmeas e machos foi utilizado o teste *t* de Student. Para identificar relações entre tempo de vida e fecundidade foi utilizada Regressão Linear. Para averiguar a relação entre o tempo de vida adulta e fecundidade e taxa de sobrevivência dos estágios imaturos foi usada ANOVA. Não há diferença significativa ($t=0,59$; $p=0,74$) no tempo de vida dos adultos. A taxa de oviposição é $64,79 \pm 7,12$ ovos/fêmea. A sobrevivência entre os diferentes estágios imaturos parece ser diferente, o que pode estar associada aos estágios de larvaII-larvaIII. O tempo do desenvolvimento do ovo até a emergência do adulto foi de 42 dias. Após a eclosão, o estágio com maior mortalidade é o de larvaI (56,12%), seguido por larvaII (51,73%) e larvaIII (7,05%). O ciclo de vida completo de *S. uberabensis* dura $84 \pm 1,4$ dias. Este organismo pode ser um bom modelo para estudos de história de vida, pois possui alta taxa reprodutiva e fácil manipulação.